



SOCSCI

SOCIEDADES CIENTÍFICAS NA CIÊNCIA CONTEMPORÂNEA

O universo das associações científicas em Portugal

DESAFIOS DE UM RECENSEAMENTO DE ASSOCIAÇÕES CIENTÍFICAS

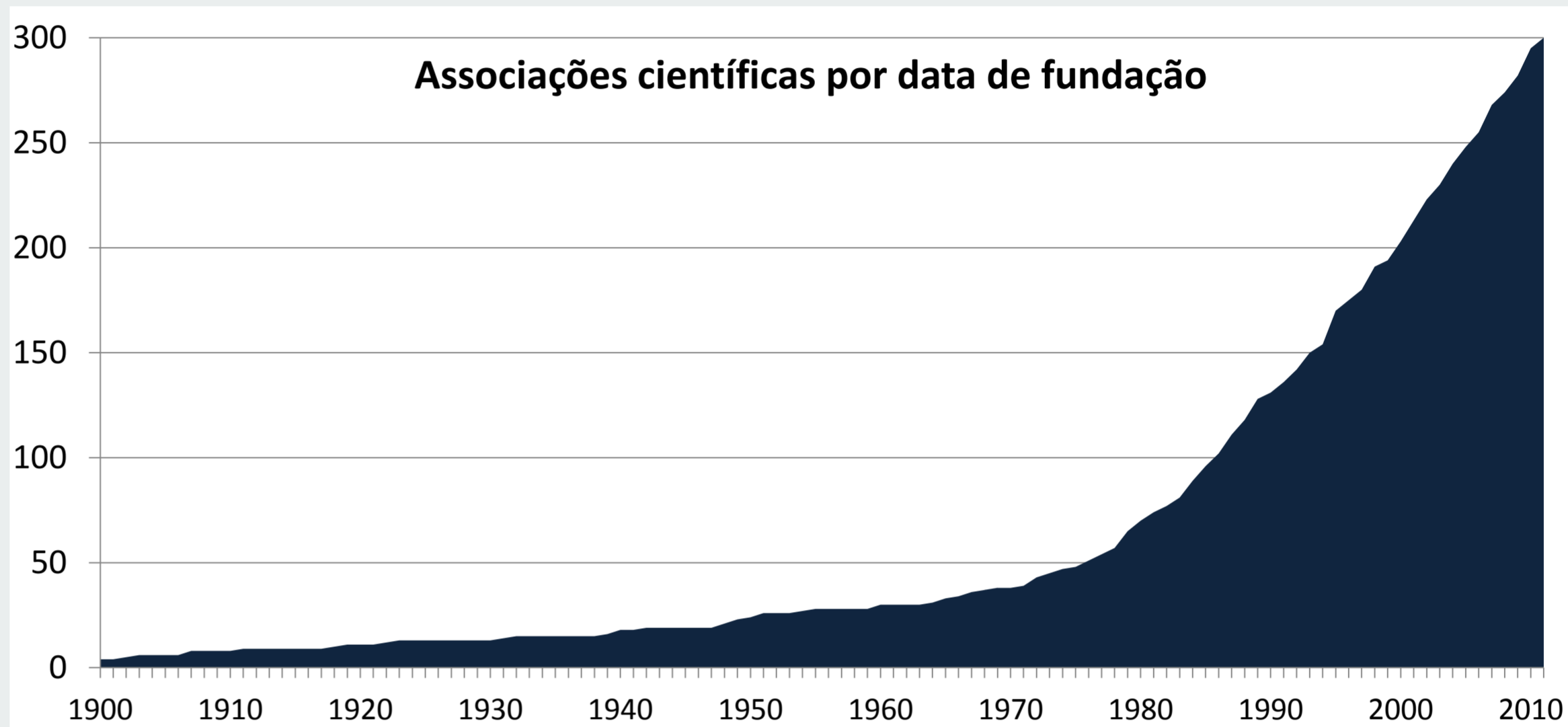
Ao contrário de outros tipos de associações mais regulados (como as de ambiente, de saúde, ou juventude) não existe nem uma definição legal de associação científica, nem uma categoria própria na CAE Classificação das Atividades Económicas, nem um registo centralizado destas organizações.

Partindo de uma noção muito lata de associação científica, o recenseamento recorreu a várias fontes: a lista de associações apoiadas pelo Fundo de Apoio à Comunidade Científica da FCT; base de dados de associações profissionais, associações que participaram em ações promovidas pela Agência Ciência Viva; portais e listagens online; pesquisas na internet. Assim, foram identificadas até ao momento **362** associações científicas em Portugal. E se bem que nem todas se mantêm em atividade, esta lista não para de crescer.

ASSOCIAÇÕES CIENTÍFICAS NO TEMPO

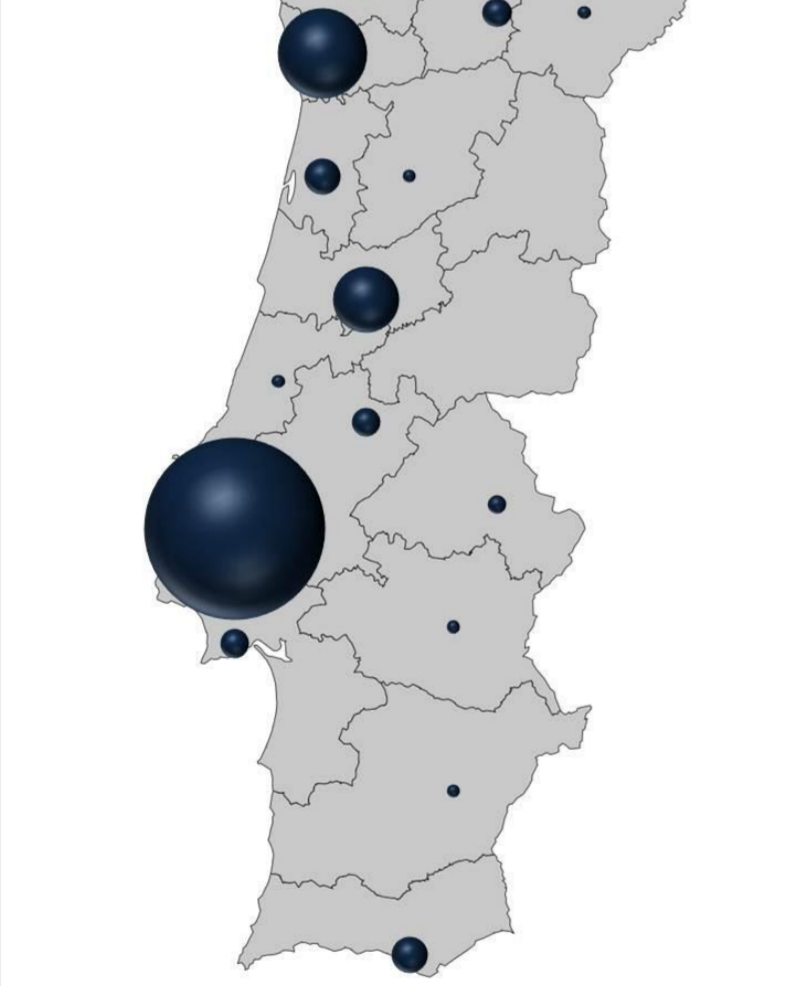
Sem contar com a Academia das Ciências de Lisboa, as mais antigas associações científicas em atividade datam do século XIX.

Porém, se o número de associações científicas era irrisório até aos anos 70 (devido às limitações ao associativismo e ao fraco desenvolvimento da ciência durante o Estado Novo), desde então tem vindo a crescer substancialmente, a par do desenvolvimento do sistema científico. O aumento mais significativo deu-se na última década (quase uma centena de novas associações criadas desde 2000).



Fonte: Recenseamento de associações científicas, N=301

Associações científicas por distrito



Fonte: Recenseamento de associações científicas; N=348

ASSOCIAÇÕES CIENTÍFICAS NO ESPAÇO

No que respeita à distribuição espacial das associações científicas recenseadas, verifica-se uma forte concentração em Lisboa (mais de metade das associações), seguida de Porto e Coimbra. São identificadas também associações científicas em Braga, Faro, Aveiro e Vila Real.

Esta localização segue de perto a concentração geográfica do sistema científico português, assim como do sistema universitário.

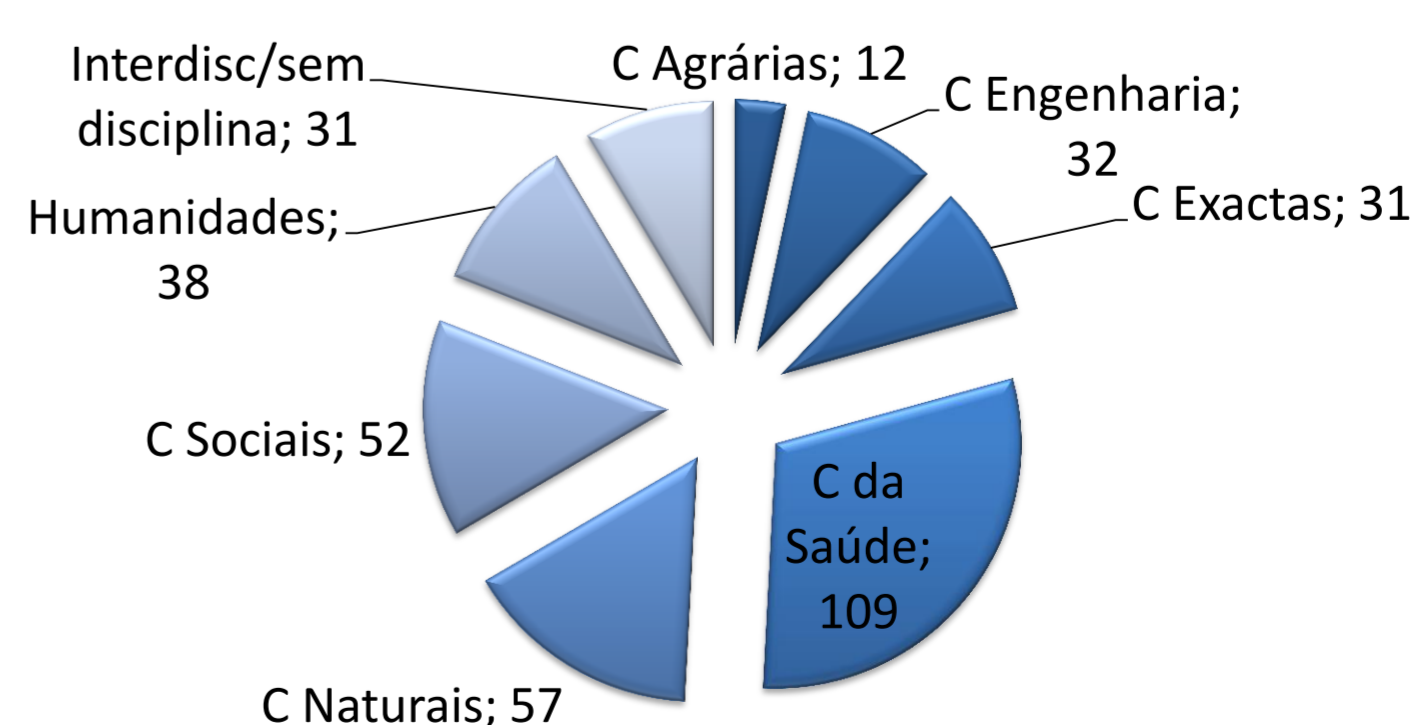
De facto, quase um terço das associações científicas tem como sede as instalações de estabelecimentos de ensino superior, Laboratórios do Estado ou centros de investigação.

ASSOCIAÇÕES CIENTÍFICAS POR DISCIPLINA

No que respeita à área disciplinar as associações científicas, as ciências médicas e da saúde são predominantes, seguidas das ciências naturais e depois das ciências sociais e das ciências da engenharia.

Esta distribuição não tem uma correspondência linear com a estruturação do campo científico português: a área que efetua maior despesa e congrega um maior volume de recursos humanos em I&D é a das ciências da engenharia, seguida da das ciências exatas. O que explica a predominância das ciências médicas e da saúde no campo das associações é unicamente a sua pulverização sub-disciplinar

Associações científicas por disciplina



Fonte: Recenseamento de associações científicas; N=362

<http://www.socsci.ics.ul.pt>